

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

VIAGEM RÉGIA

Foi em visita official ás côrtes de Hespanha e Inglaterra, passando tambem, ainda que incognito, pela França, o rei de Portugal D. Manoel II.

As nações, que gosam no mundo d'uma certa supremacia politica, e, felizmente, está n'este caso a nossa, tem de quando em quando necessidade d'estas viagens, para não só estreitarem umas com as outras as relações d'amizade, mas tambem estabelecerem accordos reciprocos de utilidade, para a expansão do que produzem.

Visa tambem, ao que dizem, esta viagem o fim de, em principio se estabelecerem as bases do real consorcio.

Por tudo isto, a viagem d'El-Rei ao estrangeiro, que é a primeira, justifica-se, e d'ella, por certo advirão ao paiz, que Elle dignamente representa, vantagens de subido valor.

Oxalá assim seja.

Na ausencia d'El-Rei, fica como regente do reino, Sua Alteza o Infante D. Alfonso que tem hoje as honras de Principe Real.

A sua regencia, tudo o indica, será de uma perfeita paz, e exercida com todo o criterio e intelligencia.

A attitude das diversas aggremações politicas deveria ser de treguas.

Sel-o-ha? Pouco viverá, quem o não souber.

Ha aggremações irriquietas, se não até avidas de desordem, que se a não teem feito, é por que lhes falta o principal—elementos de victoria.

Ainda ha dias o «Mundo», vinha dizendo que era necessario que a rua fosse falando!

Como fala a rua, já todos o sabem, é com a pedra, com o insulto grosseiro e até com o dynamite!

Pois quando a rua assim falar, é preciso que os governos, que são a guarda da ordem, lhes responda, como deve, com a applicação d'um correctivo efficaz.

Mas não falará não, que os desiludidos vão sendo muitos, e veem que quando falam nas ruas, os altos dirigentes se mascaram, promptos a darem ás gambias para o estrangeiro, ficando salvos, enquanto que elles ficam ou espetados nas bayonetas ou varados pelas balas das espingardas.

Como assim é, prova-o o terem fracassado duas manifestações annunciadas, a que queria promover a Associação do Registo Civil de Lisboa, quando do caso Ferrer, e da Liga Liberal (vulgo *bombardineira*) ao snr. Medeiros, flagellador de bispos.

Tudo fracassou, porque nenhuma d'essas manifestações tinha razão de ser, nada as justificava, absolutamente nada as podia admittir.

Lançado o balão de ensaio, elle não subiu, ficando no ponto de partida, porque lhe faltava o combustivel indispensavel—a força da opinião sensata, que resulta d'uma causa justa e santa.

*

Está El-Rei no estrangeiro, onde representará con dignamente a gloriosa nação portugueza.

Que a fortuna corde de gloria essa viagem, são os votos que faz o nosso jornal.

Os casos mysteriosos

Continua, por enquanto, mais ou menos mergulhada nas sombras do mysterio, a explicação dos extranhos acontecimentos recentes, que são, a explosão de dynamite na igreja de S. Luiz, o caso da bomba collocada na igreja do Corpo Santo, e o do homem que ha dias encontraram morto em Cascaes e se verificou ser o mesmo que a policia procurava como implicado no furto do cartuchame da Alfandaga—ocorrença esta que em alguns aspectos faz lembrar a d'aquelle engraixador d'escada, o qual, tendo em tempos feito certa denuncia relativa ao mallogrado plano de um attentado anti-social, tão fundo abalo de remorsos experimentou depois no cavalheiroso animo, que veiu a apparecer suicidado.

Relativamente, porém, aos casos das bombas, esses parece que não occupam demasiado as atenções da policia, tudo fazendo prever que elles venham a ser relegados para a lista dos incidentes minimos de que não vale a pena cuidar, taes como, uma facada na Mouraria, o regicidio, o crime da varina e outros de egual porte.

Seja qual for a importancia que policialmente se attribua a cada um d'estes successos, para nós e para o publico teem elles, no ponto de vista social, uma significação que é mister não esquecer, partindo do principio que nem o assassinato de Cascaes, nem os attentados de S. Luiz e do Corpo Santo foram commettidos por meigas pombas innocentes, mas sim, evidentemente, por uma especie de feras humanas, que já não hesitam perante nenhum crime nem perante quaesquer consequencias para levar a cabo os seus designios, na ordem de idéas que os cabecilhas revolucionarios lhes teem insuflado no bostinto por todos os meios de

propaganda, apparentes e occultos.

(Do *Diario Illustrado*).

Vamos ouvindo:

Do «Correio da Noite»:

«A troca feita ao snr. Medeiros vai excedendo os ultimos limites. Um dos jornaes do bloco chama-lhe: notavel homem de Estado e a famosa Junta Liberal vai-lhe promover um banquete por subscrição. Tenham dó do homem, se não querem matar-o pelo ridiculo.»

Tambem nos parece outro tanto.

Do «Mundo»:

«A rua tem de falar, e de forma que se ouça.»

A chamar á cova... Pois que fale.

Da «Lucta», jornal republicano, mas sensato:

«A questão do bispo de Beja, é uma questão de sacristia, que não tem a importancia, que o bloco lhe quiz dar.»

Ora, sim senhor. Bem dada bola. Isto é o mesmo que dizer:

«Nós os republicanos não imos na rede... Alpoim & Bombarda.»

Eloy.

Centenario de José Estevão

Vae Aveiro, em 26 de dezembro do corrente anno, celebrar o centenario do seu filho dilecto, o grande tribuno José Estevão.

O snr. dr. Jayme Lima tem concluida a impressão do seu livro, estudo sobre a vida e obra do grande orador.

Reflectamos um pouco n'isto nós os vimezanenses.

Aveiro, e isto sem que r. nos desmereer a essa cidade, não tem as condições de vida como Guima-

rães; José Estevão foi um grande orador, mas por muitos merecimentos que tenha, não pode egualar D. Alfonso Henriques, que formou a nacionalidade portugueza; todavia vai celebrar, e faz muito bem, o seu centenario, havendo já um seu filho concluido um livro, que será precioso, sobre a sua vida.

Aqui, em Guimarães, chama-se a atenção dos que podem valiosamente concorrer para uma celebração condigna do grande heroe D. Alfonso Henriques, e ficam inteiramente indifferentes, como que se não haja motivo para essa celebração!

Pedimos nós que a Camara volte as suas vistas para a conclusão das obras do edificio da eschola industrial, para as que necessariamente se devem fazer em volta do seu antigo solar, para que desapareça a imundicie que alli ha e os casebres indecentissimos que galhardamente se ostentam, como meios preparatorios, e não se ouve uma voz unica e poderosa levantar-se!

Nós temos relações de amizade e politicas com os membros do senado vimezanense. Por todos os motivos a nossa sympathia está, como sempre esteve, com elles; mas julgamos merecer-lhes por muitos motivos, mais atenção sobre assumptos d'esta natureza.

Vemos que nos enganamos.

O nosso dever porem, havemos de cumpri-lo.

VARIEDADES

A sciencia de viver velho

Tudo o que respeita á extrema longevidade interessa-nos vivamente porque amamos a vida e desejamos conservar a o mais longo tempo possivel. Os centenarios fazem a admiração d'aquelles que os rodeiam e suscitam um interesse geral; e em todos os tempos, se teem feito numerosos trabalhos sobre a sciencia de viver velho.

Essa sciencia é bastante illusoria. Os alchimistas da idade média pretendiam encontrar o segredo com

pedra philosophal. Um d'elles, de nome Geber, inventou um elixir vermellho, com a base n'ouro, que devia rejuvenescer os vellos; e um outro, o illustre Paracelse, teve uma agua immortale, que devia curar todas as doencas, comprehendendo a velhice; mas, como ambos morreram antes dos 50 annos, pôde-se duvidar da virtude do seu segredo.

Mas, fóra mes no d'essas descobertas enganosas, é curio o ver-se, através d'st' iludidos, perpetrarem-se as tradições authenticas ou apocryphas sobre a extrema velhice attaineda por certos homens.

O pai do genero humano, Adão segundo a Biblia, viveu 930 annos. Mathusalem, cujo nome ficou lendario, viveu 969 annos, e Noé, seu neto, 300.

A vida dos santos é fértil em exemplos d'oste genero. S. Narciso morreu aos 165 annos, o eremita Paulino aos 113. S. Simão foi martyrisado na idade de 107 annos e o beato Albano, bispo da Ethiopia, ultrapassou a idade de seculo e meio.

Os historiadores profanos citam factos não menos surprehendedentes. Segundo Plinio e Valerio Máximo, Aureli da ilha de Lacmians (na) se sabe o que é viver 802 annos. E, aproximando-nos das épocas modernas, encontra-se a biographia de um habitante de Goa, que viveu 400 annos e morreu em 1613, e a de um certo allemão, chamado Papilius, que foi alem de cinco-seculos. Em 1670, segundo Hiller, morreu no condado da York, na Inglaterra, um pobre pescador que tinha 469 annos. Pouco antes havia sido citado para testemunhar, perante a justiça, sobre um facto que datava de 140 annos, e compareceu com seus dois filhos que tinham 100 e 102 annos. Um aldeão no uenezuela, cuja historia é célebre a que se chamava Garrington, morreu com 160 annos, deixando no seu ultimo casamento um filho de nove annos e cujo irmão mais velho, nascido de um primeiro casamento, contava então 108 annos! Finalmente, a parlatra assistiu a rainha de Inglaterra, esposa de D. Carlos I, tinha 129 annos.

Podiam citar-se grande numero de exemplos d'este genero; mas encerrarei a lista o nome do inglez Roberts Tylor, caso que não é duvidoso. Nasceu em 1764 e foi empregado postal nos reinados de Jorge IV e Guilherme IV. A rainha Victoria, que ouvira fallar da sua extraordinaria velhice, enviou-lhe o seu retrato em homenagem á sua idade avançada. O velho ficou tão emocionado que morreu pouco depois, em 1838, aos 134 annos.

Grande numero de centenarios e nsavam as facultades até á velhice extrema. Têm sido observados casos mto curiosos que provam que, por vezes depois d's 90 annos, recuperam força vital. Em alguns de entre, che a vista, que enfraquecera, retomou o vigor; algumas vezes pro n' n se uma terceira dentação e os cabelos de brancos que eram, voltaram á sua cor primitiva.

A intelligencia, por vezes tambem, n'isto victoriosamente aos ataques da decrepitude. Archimedes descobriu os seus espelhos ardentes aos 75 annos. Theophrasto, aos 100 annos, ensinava ainda as maximas traçadas em caracteres. Pithagoras, Diogenes e Placão conservaram até aos 90 annos a sua vivacidade e profundidade de espirito. Miguel Angelo e Teciano pintaram até á mesma idade e, mais proximo de nós Humboldt e Chevreul off-receram exemplos espantosos de lucida intelligencia avançando-se de um seculo de existencia.

Em geral attribue-se á moderação tanto no gasto da energia vital (isto é, o esforço, a fadiga e o prazer), como á alimentação diaria, o segredo das longas existencias;

mas é preciso reconhecer que numerosos exemplos provam victoriosamente o contrario.

E' certo, por exemplo, que a maior parte dos centenarios levavam uma vida sobria e regular, abstendo-se cuidadosamente de vinho e de tabaco; mas é, contudo, certo tambem que muitos outros centenarios fizeram justamente o contrario, o que os não impedia de ultrapassarem o seculo.

A pobreza e a riqueza não parecem tambem influir na duração da existencia. Se a riqueza obsta a certas privações, enfraquece por outro lado as facultades de resistencia e só a prática constante dos sports pôde estabelecer o equilibrio. Além d'isso, a riqueza permite abusos de toda a especie, principalmente o da alimentação, tão prejudicial, senão mais, que as privações.

As profissões não parecem tambem influir seriamente na duração da vida, com excepção das profissões perigosas em si. Deve notar-se, todavia, que, segundo algumas auctoridades, a profissão de danarina offerece exemplos de longevidade surprehendente! Enfim, entre os centenarios nota-se igual numero de celibatarios e de casados, mas as mulheres são em maior numero que os homens.

Para terminar,ahi vai a verificação tranquilizadora de um facto a vida humana augmenta. Segundo estudos sobre a longevidade realisados por sabios officiaes, no decurso do seculo ultimo a duração média da existencia passou de 35 annos e meio a 44 annos e o numero dos obitos por 1:000 habitantes cabiu de 28 para 23.

E' o infeliz resultado das descobertas de medicina moderna, do augmento do bem-estar geral e do melhoramento das condições de hygiene publica. E, no entanto, a este respeito, o que se faz nada é, para o que resta a fazer.

ROUPA DE INVERNO

A questão de vestuario tem especial importancia na estação que vamos atravessar.

Um bom facto de inverno deva satisfazer as seguintes condições: impedir o resfriamento do corpo e facilitar no entanto a função da respiração e evaporação cutâneas.

Parece que ha n'isto um verdadeiro paradoxo; porque, se as trocas gazosas se fazem normalmente através da epiderme é porque o ar exterior penetra com facilidade até á sua superficie; de onde deveria resultar quando impera o frio, um abaixamento consideravel da temperatura organica.

A contradição é apenas apparente. De facto um corpo esfria tanto menos quanto os objectos que com elle contactam immediatamente são mais maus conductores do calor, ou, por outros termos, quando elle abandona a estes menos calorico.

E' precisamente isto o que se produz em relação ao ar cuja conductibilidade é muito pouco sensivel. Infelizmente o ar que nos cerca é constantemente agitado e dá lugar a uma renovação constante, por camadas mais frias que as que estavam em contacto com o nosso corpo.

Como fazer, então, para obstar a esta agitação e deslocação continuas? Interpor fazendas, pannos, que detenham ou antes com essas correntes aéreas, e d'esse modo tornem-se agentes essenciaes contra o frio.

Os textis de que nos servimos como materias primas, são, como se sabe, o linho, a seda, a lã, o al-

godão, conductibilidade de cada uma d'essas materias é quasi semelhante, e no entanto a acção protectora dos diversos tecidos que em pregamos está longe de ser a mesma para todos. Essa differença procede unicamente da sua estrutura e não da sua composição intima; não porque a fazenda de seda ou de algodão seja mais ou menos má conductora do calor, mas porque retém nas suas malhas maior ou menor quantidade de ar.

E' á custa d'essa zona de ar que se interpõe na espessura do nosso vestuario entre a pelle e a atmosfera que nós nos encontramos preservados, como por detrás de um guardavento, dos resfriamentos demasiado abruptos da temperatura.

Agora já podemos tirar d'estes dados geraes as conclusões práticas que elles comportam.

As fazendas, cuja trama é muito apertada, são necessariamente as menos quentes; escolhermos, portanto, os tecidos de lã de preferencia aos de algodão.

O nosso vestuario não deve ser muito justo para não embaraçar a circulação do sangue; deve ao contrario ter largura sufficiente para não impedir a penetração do ar exterior.

As mulheres estão, pela forma dos vestidos que usam, bem ao abrigo dos resfriamentos; mas muito mais o estariam ainda se não comprimissem tanto a cinta e o peito.

Mas vão lá insistir com ellas n'este ponto! E' trabalho baldado. Por mais que se lhes demonstre os perigos do espantilho, não ha meio de as demover do emprego abominavel d'esse instrumento de tortura.

O vestuario dos homens tem o defeito opposto: é aberto pela frente e de ordinario esquecem-se de abotoar o sobretudo ou o casaco por consequencia, órgãos importantissimos como os pulmões, o coração, o estomago, o fígado são muito imperfeitamente protegidos pela camisola, pela camisa e pelo collete.

Abotoem-se, senhores!

Da «Gazeta dos Aldeas»

Cartas

A seguir publicamos duas interessantes cartas trocadas entre um medico hespanhol e outro francez.

A primeira foi dirigida á Redacção da «Revista Clinica de Madrid» e é a que segue:

«Recebemos os numeros da «Revista Clinica de Madrid» que V. Ex.ª enviaram á «Revue de Médecine».

Infelizmente, vejo-me obrigado a pedir-lhos que suspendam a sua remessa.

Quaesquer que sejam as nossas sympathias pessoais por os n' s'os collegas hespanhoes, a imprensa medica de um paiz e vilisado não pôde, pelo menos actualmentem, manter relações com a nação que acaba de deixar fusilar Ferrer.

Recebam, com as nossas piedosas sympathias pessoais, a expressão da nossa alta consideração.

Jean Lepine, professor agregado á faculdade de medicina de Lyon.

Agora a resposta á letra, segunda carta, dos redactores da «Revista Clinica»:

«A comminatoria classificação

de selvagens e criminosos em que V. Ex.ª teve a delicadeza de nos incluir não nos produz impressão alguma, porque julgamos que esse acto era o resulto de uma reflexão simplesmente medullar, causada pela excitação determinada em V. Ex.ª pelas immonds mentiras e grotescas invensões que os de aqui e os seus compulheiros lá de fóra espalharam por todo o mundo com a perfeição e lentaria ignorancia do que é a Hespanha.

Nós não procedemos assim, e quando observamos a benevola tolerancia dos francezes perante as sinistras heratombes dos seus aliados russos pensamos que talvez poderosas razões nacionaes ou particulares os obrigavam a isso, sem que por tal facto a França perdesse a sua condição de paiz civilisado; razão porque, nem agora por esse motivo nem em 1871 por os rios de sangue os francezes fizeram correr, lhes enviavam nenhuma mensagem meenos attentiva.

A extensão feita por V. Ex.ª ao tranquillo terreno da sciencia das aggressões epilepticas de que fomos victimas os hespanhoes (por sermos actualmentem fracos) impõe nos o doloroso dever de repellir as suas piedosas sympathias, reclamando o justo aprego que nos concederá quando estiver tranquillo e melhor informado.»

«Esperando esse acto de reparação, enviamos-lhe cheia do mais puro sentimento patriotico, a expressão da nossa consideração pessoal.

«José Ortiz de la Torre, professor do Hospital Geral; Leon Cardenal, professor do Hospital da Princesa, e João de Azua, professor da faculdade de Medicina.»

Se mr. Jean Lepine for um homem sensato e imparcial escrive á «Revista Clinica» dizendo que, ayant acaté le bec, pede desculpa do que escreveu na sua primeira carta.

Esta ultima carta deve ser lida por todo aquelle que se julga com direito a discutir este assumpto.

NOTICIARIO

viajantes

Por uma amabilissima carta que vimos, tivemos conhecimento de ter chegado á Bihra, de pacifica saude, bem como toda a sua estimada familia o nosso prezado conterraneo sr. Joaquim da Silva Oliveira Guimarões.

Agradecendo os affectuosos cumprimentos que teve a amabilidade de nos enviar, fazemos ardentes votos pelas suas felicidades.

Tambem já chegaram ao Brazil os nossos illustres conterraneos o sr. commendador Luiz José Fernandes e seu genro o sr. Antonio Leite de Castro.

Que suas excellencias em breve possam vir abraçar suas prasadas filhas, esposa e filhinhos são os ardentes votos que fazemos.

Anniversarios fanebres

Ante-hontem celebrou-se na capella da V. O. T. de S. Domingos o anniversario fanebre por alma dos irmãos fallecidos d'aquella V. O.

Hontem egu l cerimonia se realizou na igreja da Misericordia, por alma dos irmãos fallecidos d'aquella fundação.

Bandeira nacional

Um respeitavel membro da classe militar pediu a um jornalista bracharense, para chamar a attenção das collectividades locais para o facto abusivo de hastearem o pavilhão nacional, na frontaria das respectivas sêdes por um futil motivo.

O pavilhão nacional só pode ser hasteado nos edificios publicos em dias de gala ou facto nacional.

As collectividades só podem hastear bandeiras pertencentes ás mesmas.

E' justissima esta reclamação, pois que deve haver sempre o maior respeito pelo sagrado symbolo da patria.

Com se já pois que de futuro se corrijam abusos.

Doencas da bocca e dentes

D'ha muito que se fazia sentir n'esta cidade a falta d'um especialista n'este genero; pois que muitas vezes se tinha de ir fóra da terra para fazer um tratamento serio que a bocca ou dentes exigissem.

Ha n'esta cidade dois dentistas bastante habéis, mas nem sempre podiam fazer tractamentos graves pois que lhe faltavam aparelhos e muitas outras coisas indispensaveis, para o que a cidade não compensava a despeza.

Agora porem o sr. dr. Gonçalo de Moura medico especialista é por consequente apto para fazer esses tractamentos.

Este sr. tem o seu consultorio na rua de Payo Galvão, em frente ao mercado.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annunciio que vai na secção respectiva.

Agradecimento

O P.º ABILIO Augusto de Passos julga ter agradecido a todas as pessoas que se associaram á sua magna pelo fallecimento de seu saudoso pai irmao sr. Manuel José de Passos Lima.

No caso de ter omitido algum pedallo desculpa da sua falta involuntaria, significando a todos por este meio o seu indelevel reconhecimento.

Guimarões 9 | 11 | 09.

Missa de «Libera-me

A commissão nacionalista d'este conselho mandou celebrar hoje uma missa em «Libera-me» por alma do fallecido sr. José Joaquim da Silva Guimarões, que foi vice-presidente da referida commissão.

A fanebra cerimonia realizou-se pelas 10 horas da manhã na igreja da V. O. T. de S. Domingos, de cuja ordem era prior o finado.

Peja mesma intenção celebrará n'esta dia o rev. Prior de Souto, digno presidente da commissão e o rev. secretario José Lopes Leite de Faria, tendo celebrado já os revs. João do Carmo da Cruz Magro e João Antonio Ribeiro, ambos membros da commissão.

Ainda Ferrer

A camara municipal de Setubal em sessão indeferiu por unanimidade uma representação dos delegados das associações de classe, pedindo para ser dado o nome de Ferrer a uma rua d'aquella cidade. Na mesma sessão foi lida uma representação contraria, do circulo catholico d'alli.

Necrologia

Falleceu ha dias em Fafe o sr. Luiz Nogueira, antigo e acreditado negociante n'aquella praça. Era um cavalheiro muito estimado devido ao seu caracter primoroso.

Tambem falleceu alli, no dia 7 do corrente, victimado por uma cirrose no figado, o sr. dr. José Florencio Soares Junior, proprietario da fabrica do Bogio.

Regresso

Está de volta ao seu paiz o nos-o bom amigo, presado patriota e illustre patriota o sr. Luiz Antonio Pereira que ha mezes se encontrava no Rio de Janeiro. Dizem nos que s. ex.ª chegou de boa saúde e bem disposto. A comissão de melhoramentos da Penha, de que s. ex.ª faz parte, immediatamente lhe telegraphou, felicitando-o pelo seu feliz regresso. Nós d'aqui o felicitamos muito cordalmente, enviando um apertado abraço ao nosso bom amigo.

Recrutamento militar

Os manebos residentes no Brazil recenseados este anno e que façam parte do contingente activo ou de reserva, podem, querendo, teinir a sua obrigação de serviço nos respectivos consulados mediante o pagamento de 150\$000 reis. Aquelles que tenham fiança de 75\$000 reis podem tambem na mesma repartição consular pagar os res antes 75\$000 reis deixando assim de serem considerados refractarios. A uns e outros o governo dá o prazo de 60 dias, a contar da data da proclamação, ou s'ja até 31 de dezembro proximo, para entrarem com aquellas importancias. Isto entende-se, porém, unicamente com os manebos residentes no Brazil. Ficam assim avisados os interessados.

Carta d'encomendação

Foi passada carta d'encomendação por um anno ao rev. José da Silva Pereira Caldas, para a freguezia do Salvador de Gandarellá, d'este concelho.

Moedas do centenario da India

Vão ser retiradas da circulação as moedas de 200 reis do centenario da India, ficando a circular as de 500 e 1\$000 reis.

Orações fúnebres

A Livraria Portuense, de Lopes & C.ª Successor, acaba de editar em formoso e bem impresso volume «Orações fúnebres» pelo sr. Dr. Alves dos Santos, illustre lente da Universidade.

São 6 formosos discursos por s. ex.ª proferidos em varios logares, que muito honram tão abalizado Cathedrico, constituindo por isso 6 parolas litterarias de muito valor e para os que apreciam este genero de oratoria sagrada. Custa apenas 600 reis.

Noticias litterarias

Regressou a Guimarães por ter terminado a licença que estava gosando no porto, o 2.º sargento de infantaria 20, sr. José Teixeira da Cunha.

Officiaes de diligencias

Os officiaes de diligencias do juizo de direito d'esta comarca enviaram ao ministerio da justiça uma representação pedindo que os serviços de caracter commercial, feitos pelos mesmos officiaes, lhes sejam proporcionalmente distribuidos, a exemplo do que se está praticando em outras comarcas do paiz.

Doente

Encontra-se bastante encommoada a ex.ª sr.ª D. Augusta Jorge, esposa dedicada do sr. João Ribeiro Jorge, importante capitalista. Desejamos as suas rapidas melhoras.

S. Nicolau

Sempre resuscitou esta festa promovida pela academia vimaranense. Era pena vêr uma festa outra tão importante morrer sem deixar ao menos um facho luminoso. A academia principiou com o pedtorio e está animada ainda de no presente anno se divertir e fazer divertir os outros, com os seus e só seus, festejos a S. Nicolau.

Oxalá elles sejam feitos com bruiho, para não provocarem... lagrimas. E, avan e, rapazes!

Dr. Silva Monteiro

O nosso illustre patriota o sr. dr. Silva Monteiro, ex-juiz de instrucção criminal, vaé fixar a sua residencia ao Porto.

S. ex.ª entregou ao seu successor cinco carabinas e cartuchame apprehendidas em tempo ao armeiro Heitor Ferreira

Carta de cura

Foi passada carta de cura por um anno ao rev. Antonio Francisco Ribeiro, para a freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho.

Dividendo

Vae ser distribuido o dividendo das obrigações da Companhia das Pedras Salgadas, á razão de 6 0/0.

Camara de Guimarães

O «Diario do Governo publica um decreto authorisando a Camara Municipal de Guimarães a applicar na conformidade de um novo projecto, a quantia destinada a obras de exploração e canalisação de aguas potaveis, nas Caldas das Taipas.

Moedas de 200 reis.

Termina no fim do corrente mez, o prazo para a troca das moedas de 200 reis, do antigo reinado.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do activo e passivo em 30 de outubro de 1909

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	14:187\$866
Fundos fluctuantes.....	4:040\$000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894..	55\$000
Letras descontadas e transferencias....	163:049\$973
Letras a receber....	1:011\$179
Empréstimos e contas correntes com caução.....	18:475\$370
Correspondentes no paiz.....	29:716\$556
Devedores geraes....	19:848\$518
Letras protestadas e em liquidação....	42:980\$195
Empréstimos sobre hypothecas.....	4:837\$496
Propriedades arrematadas.....	21:332\$539
Effeitos depositados.....	11:850\$000
Edifício do Banco....	10:000\$000
Moveis, casa forte utensilios.....	400\$000
	341:784\$672
PASSIVO	
Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva....	4:515\$000
Fundo para liquidações.....	61:067\$959
Depositos á ordem....	3:678\$220
Depositos a prazo....	43:080\$425
Dividendos a pagar....	1:776\$300
Credores geraes....	65:863\$550
Correspondentes no paiz.....	2:471\$986
Credores por effeitos depositados....	11:850\$000
Lucros e perdas....	1:481\$252
	341:784\$672

OS DIRECTORES,

Joaquim Ferreira dos Sntos. Manuel Antonio da Silva, villaça

ALLUGA-SE

A casa n.º 22 do Largo da Oliveira para tratar na Tabacaria Lemos.

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Medico especialista G. Moura

RUA DE PAYO GALVÃO

GUIMARÃES

LOTERIA

DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

200:000\$000 RÉIS

Extração a 23 de dezembro de 1909

Bilhetes a 80\$000 réis

Vigésimos a 4\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebido a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa 8 de novembro de 1909.

O thesoureiro, L. A. de Avelar Telles.

ALLUGA-SE

MA casa na rua d'Arce-ula n.º 102, com bons apozentos para familia e magnificas lojas. Explendida situação, lindos quintaes e agua.

Para tratar na rua de Gil Vicente n.º 60.

TANCOARIA DO PORTO

Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa nos seus freguezes e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as dimensões e feitos, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barriz de almude e de meio almude, canecos para agua, Fun s de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietarios, assim com tem madeiras estrangeiras proprias de vazilhame e de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.

ARREMATADO

1.ª PRAÇA (1.ª Publicação)

O dia 28 do corrente mez de Novembro, ao meio dia, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, vão á praça, para serem vendidas, em hasta publica, pelo maior lance acima da liquidação feita as inscripções d'assentamento da divida interna fundada, livres e alodiaes, seguintes:

Desesete do valor nominal de 1:000\$000 reis, cada uma com os numeros 70:687;—70:688;—70:689;—58:741;—58:742;—58:745;—58:746;—58:747;—53:032;—53:033;—53:084;—53:035;—53:086;—59:937;—30:977;—58:754 e 37:041, liquidadas e postas em praça, cada uma na quantia de 405\$000 reis.

Tres ditas do valor nominal de 500\$000 reis, cada uma com os numeros 52:462;—52:463; e 58:221, liquidadas e postas em praça, cada uma na quantia de 202\$500 reis.

Tres ditas do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 33:943;—86:675; e 132:303, liquidadas e postas em praça, cada uma na quantia de 40\$500 reis.

E um certificado da mesma divida do valor nominal de 50\$000 reis com numero 7:546, liquidado e posto em praça na quantia de 20\$250 reis.

Foram arrestadas na execução que o digno Agente do Ministerio Publico n'esta comarca move contra os herdeiros do Doutor José de Freitas Costa, recbedor que foi d'este concelho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 6 de Novembro de 1909.

Verifiquei a exactidão

P. de Rezende

O Escrivão

Caetano de Faria Lima.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Pelga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	Fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.674.175	
	Valor do reembolso .. francos 2.455.206.717	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario a participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertençentes ao Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e com a honra de os offerer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua da Real.—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

1 REÇO . . . 360 REI

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahira todas as letças feitas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a pite e colonias, todas as novidades em chapéus, toiettes, bordados, fhandas e condecorções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, natural e natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribua boques traçados e folhas de bo dados de todos os lentios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, que todas as semanas moicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: maneira de tirar meculos, corpi e braç vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das creanças, dos casacos, calabitação, etc. Recettes necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do lactico. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Meulos de cartas. Doces: Recettes desconhecidas e experimentadas. A seccão de familia: Curiosas experiencias de physica e de chimia, com pite de gravuras illustrativas, facéis de realizar em casa, piteias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A seccão litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. A MODA ILLUSTRADA fica sempre o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um meulo com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Tim. 4\$100 reis. 2.ª edição, Anno, 4\$000. Sem. 2\$500. Tim. 4\$400 reis.—Atta. casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradueção do seu ultimo romance.

A IRMÃO SINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrações, que larotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil pe, rpecies agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidaes perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃO SINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmãs sinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA—Em 15 de Novembro para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 29 de Novembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 13 de Dezembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE—Em 27 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40\$500
" " " " Rio da Prata 50\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz Jo e Gonçalves Basto.